

PLANILHA DE AMOSTRAS DE COBERTURAS DO PE 076/2022 PARA COMPRA DE COBERTURAS

ITEM	PRODUTO	MARCA	LICITANTE	SITUAÇÃO
6,7	CURATIVO DE ESPUMA	ESSITY	Essity Soluções Médicas do Brasil Comercio e Distribuição Ltda	APROVADO, PRODUTO EM UTILIZAÇÃO NO MUNICIPIO

Santa Luzia 17 de janeiro de 2023




Soraja Aparecida Ferreira
Matricula 34.807

PLANILHA DE AMOSTRAS DE COBERTURAS DO PE 076/2022 PARA COMPRA DE COBERTURAS

ITEM	PRODUTO	MARCA	LICITANTE	SITUAÇÃO
2	HIDROGEL	DEBRIGEL PEC	HELIANTO	REPROVAÇÃO, APOS AVALIAÇÃO E RELATÓRIO EMITIDO PELA ENFERMEIRA GLEICILAINE, CONFORME RELATÓRIO ENVIADO POR E-MAIL, O ITEM SE MOSTROU INSATISFATÓRIO
19	BANDAGEM DE COMPRESSÃO ELASTICA DE MEDIA E ALTA COMPRESSÃO	MOLNLYCKE	BIOMIG MATERIAIS MEDICO-HOSPITALARES LTDA	APROVADO , APÓS AVALIAÇÃO E RELATÓRIO EMITIDO PELA ENFERMEIRA GLEICILAINE, CONFORME RELATÓRIO ENVIADO POR E-MAIL, O ITEM SE MOSTROU SATISFATÓRIO

Santa Luzia 23 de janeiro de 2023


Soraia Aparecida Ferreira

Matricula 34.807

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 02/2023

Motivo: Aquisição de produtos para tratamento de feridas no município de Santa Luzia – MG

Produto testado: Curativo Debrigel Pec

Tamanho: 30gr

Marca: Helianto

Serviço em que foi realizado o teste: Serviço de Atenção Domiciliar

Período de teste: 19/01/2023 a 23/01/2023

AVALIAÇÃO

Para se iniciar o processo de avaliação do produto, foi consultada as informações contidas na embalagem do Debrigel Pec e a ficha de instruções de uso enviada juntamente com as amostras para teste. Percebeu-se que o produto em teste trata-se de **hidrogel não estéril** e, segundo as informações do fabricante, possui sistema conservante.

Baseando-se nas indicações de uso do hidrogel Debrigel Pec segundo sua ficha técnica e utilizando-se como referência bibliográfica estudos que descrevem a indicação deste tipo de produto e orienta a escolha do curativo adequado, foram estabelecidos como critérios de avaliação:

1. Capacidade de amolecer e remover crostas e tecido desvitalizado através de desbridamento autolítico;
2. Manutenção do meio úmido, promovendo/mantendo a hidratação do leito;
3. Capacidade de estimular a cicatrização promovendo a formação de tecido viável.

(FRANCO e GONÇALVES, 2008; SANTOS; et al., 2011)

DESCRIÇÃO DO USO

O produto foi aplicado por profissional enfermeira na seguinte situação:

- Associado a alginato de cálcio em um paciente de 23 anos, tetraplégico, apresentando lesão por pressão em região trocântérica, estágio IV, coberta 50% por tecido desvitalizado com evolução há 06 meses, medindo 7cm de comprimento, 9 cm de largura e 05 cm de profundidade, odor moderado, exsudato serossanguinolento em pequena quantidade. As trocas de curativo eram realizadas diariamente. A cada troca a lesão era higienizada abundantemente com solução fisiológica 0,9%. Em dois dias distintos foram realizados desbridamento mecânico a fim de reduzir a quantidade de esfacelo. O alginato de cálcio era aplicado por cima do hidrogel e realizado curativo oclusivo com compressa estéril e filme transparente. Não foi observado desbridamento autolítico, porém percebeu-se amolecimento de parte do esfacelo facilitando o desbridamento mecânico.

Gleiciaine Alves de Souza
COREN-MG 527.044-BNF

RESULTADOS

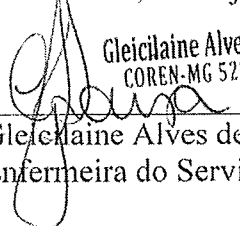
Quanto aos critérios avaliados percebeu-se:

1. Capacidade de amolecer e remover crostas e tecido desvitalizado através de desbridamento autolítico: **APROVADO COM RESSALVAS:** O hidrogel não realizou desbridamento autolítico durante o período de teste, mas foi possível realizar desbridamento mecânico com o amolecimento do esfacelo.
2. Manutenção do meio úmido, promovendo/mantendo a hidratação do leito: **APROVADO.**
3. Capacidade de estimular a cicatrização promovendo a formação de tecido viável: **REPROVADO.**

CONCLUSÃO

Baseando-se nos resultados obtidos nesta avaliação e no fato de que o produto não apresenta todos os critérios solicitados pelo município, uma vez que o Debrigel Pec é um hidrogel não estéril, considera-se o produto testado **REPROVADO** no presente teste.

Santa Luzia, 23 de janeiro de 2023


Gleiciaine Alves de Souza
Enfermeira do Serviço de Atenção Domiciliar

Gleiciaine Alves de Souza
COREN-MG 527.044-ENF

REFERÊNCIAS

FRANCO, Diogo e GONÇALVES, Luiz Fernando. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. 2008, v. 35, n. 3, pp. 203-206. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912008000300013>.

HELIANTO FARMACÊUTICA. Instruções de uso Debrigel Pec.

SANTOS, Joseane Brandão dos.; et al. Avaliação e tratamento de feridas. Orientações aos profissionais de saúde. Hospital de Clínicas, Porto Alegre – RS, 2011.

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 01/2023

Motivo: Aquisição de produtos para tratamento de feridas no município de Santa Luzia – MG

Produto testado: Bandagem de alta compressão com marcadores

Tamanho: 10cm x 3,5cm

Marca: Setopress

Serviço em que foi realizado o teste: Serviço de Atenção Domiciliar

Período de teste: 17/01/2023 a 20/01/2023

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Baseando-se nas indicações de uso da terapia compressiva elástica em membros inferiores e segundo a ficha técnica do produto testado, foram estabelecidos como critérios de avaliação:

1. Presença de indicador que permite identificar no momento do uso o estiramento adequado à pressão de 30mmHg ou 40mmHg.
2. Ser confeccionada de material lavável que possibilita a reutilização.
3. Ser de material suave e possibilitar a mobilidade.
4. Ser confeccionada de material que possibilite a aplicação da técnica adequada de enfaixamento.

(ABDABE e LASTÓRIA, 2006; TEIXEIRA NICOLSI, 2015.)

DESCRIÇÃO DO USO

O produto foi aplicado por profissional enfermeira na seguinte situação:

Em MID sobre curativo de úlcera venosa crônica em paciente do sexo feminino, 49 anos, lúcida, independente para atividades da vida diária, apresentando deambulação ativa. Atualmente possui lesão em bom aspecto em uso de hidrofibra como cobertura primária. Após a troca do curativo sob técnica asséptica e oclusão com compressas e ataduras de crepom, foi aplicada a bandagem elástica. A aplicação iniciou-se pela base dos dedos (02 voltas sem extensão), seguindo para o tornozelo (técnica em 8 sem extensão) e a partir daí técnica espiral com extensão máxima guiando-se pelos marcadores presentes na bandagem com sobreposição de 50% até região abaixo do joelho, onde foi cortado o excesso e fixada com esparadrapo. A paciente foi orientada a manter a faixa em período integral e realizar repouso e elevação de membros. Após 48 horas, a bandagem Setopress foi retirada mantendo-se íntegra. A paciente relatou conforto durante o período de uso, sem prejuízo a deambulação, referiu alívio algico e de edema, se comparado ao período antes da utilização. A paciente realizou a lavagem a mão do produto sem uso de alvejantes a base de cloro, a secagem ocorreu de forma natural à sombra, não foi utilizado ferro de passar. Ao final, obteve-se uma limpeza satisfatória que possibilitou a reutilização do produto 24 horas após a lavagem, sem prejuízo das características físicas do mesmo.

Gleizaine Alves de Souza
COREN-MG 527044/0001

RESULTADOS

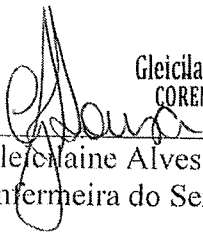
Quanto aos critérios avaliados percebeu-se:

1. Presença de indicador que permite identificar no momento do uso o estiramento adequado à pressão de 30mmHg ou 40mmHg: **APROVADO.**
2. Ser confeccionada de material lavável que possibilita a reutilização: **APROVADO.**
3. Ser de material suave e possibilitar a mobilidade: **APROVADO.**
4. Ser confeccionada de material que possibilite a aplicação da técnica adequada de enfaixamento: **APROVADO.**

CONCLUSÃO

Baseando-se nos resultados obtidos nesta avaliação, considera-se a bandagem compressiva Setopress **APROVADA** no presente teste.

Santa Luzia, 20 de janeiro de 2023



Gleicilaine Alves de Souza
COREN-MG 527.044-ENF

Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira do Serviço de Atenção Domiciliar

REFERÊNCIAS

ABDABE, Luciana Patrícia Fernandes e LASTÓRIA, Sidnei. Abordagem de pacientes com úlceras da perna de etiologia venosa. An Bras Dermatol. 2006;81(6):509-22. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abd/a/sKS9Vk77SrYD3LwT6cyjvz/citation/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

Instruções de uso Setopress, versão 2. Disponível em:

<https://consultas.anvisa.gov.br/#/saude/25351847900201800/>. Acesso em 17 de janeiro de 2023.

TEIXEIRA NICOLOSI, Júlia et al . Terapias compressivas no tratamento de úlcera venosa: estudo bibliométrico. Aquichan, Bogotá , v. 15, n. 2, p. 283-295, Apr. 2015 . Available from <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972015000200011&lng=en&nrm=iso)

59972015000200011&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Jan. 2023. <https://doi.org/10.5294/aqui.2015.15.2.11>.